

PROGRAMA DE TRABALHO

GESTÃO 2021-2024

PROF. WILDSON JUSTINIANO PINTO



GESTÃO PARTICIPATIVA

E

TRANSPARENTE



APRESENTAÇÃO

Essa candidatura surge da preocupação com o coletivo, com o bem comum da instituição e das pessoas que dela fazem parte. As ações aqui propostas são pautadas pelo princípio da coletividade e da transparência. Tenho consciência das batalhas que realmente são importantes e relevantes de serem travadas dentro do contexto atual e gostaria de apresentar estratégias para dirimir cada uma delas.

Proponho ações que visem o respeito mútuo no ambiente de trabalho, respeito entre os pares e, sobretudo, àqueles que pensam de forma distinta da proposta que aqui lhes apresento. Considero que essas são prerrogativas imprescindíveis para a consolidação de uma gestão democrática, participativa e republicana. Entendo que este pleito não é uma disputa do poder pelo poder, mas, sim, um projeto voltado para a defesa do interesse comum. Reafirmo, assim, que processos eleitorais são transitórios, ao passo que as relações de trabalho na instituição devem ser duradouras, permanentes e os objetivos convergentes.

Proponho, antes de tudo, clareza e objetividade na gestão da Instituição para garantir êxito nas respostas às demandas da comunidade. Tenho o bom senso de que esse projeto não é perfeito, mas acredito ser este o melhor, mais viável e factível para a Instituição diante do atual cenário político que atravessa a nossa sociedade. Assim, essa candidatura tem como referência uma trajetória de luta, inserção e defesa de uma educação pública, gratuita, emancipadora e de qualidade.

É uma candidatura com autoconfiança, determinação e as capacidades múltiplas necessárias para honrar o compromisso com uma proposta de gestão que se fundamenta numa trajetória de defesa dos direitos de todos e de todas, com conhecimento, haja vista a atuação nas diversas instâncias colegiadas, consultivas e deliberativas do campus e do IF Sudeste MG, e ações concretas na superação dos problemas que afetam a educação no país e no nosso *campus*.

A atual contexto exige reflexões e ações em prol da consolidação de uma educação de qualidade para os Institutos Federais, tendo em vista os duros ataques que a rede federal de ensino tem sofrido em relação à sua competência, qualidade e relevância social. Mais do que compreender uma proposta eletiva, é preciso estarmos atentos e atentas aos desafios e demandas que a sociedade e a conjuntura atual apresentam para todas as pessoas que atuam na educação federal básica, técnica e tecnológica, a fim de que consigamos garantir boas condições para quem nela trabalha, bem como os direitos daqueles que dela usufruem.

Diante dos princípios e reflexões acima, apresento-me como candidato a Diretor Geral do *campus* Rio Pomba. Sou natural de Manhuaçu-MG, casado há 15 anos com Andréa, com quem estou junto há 20 anos, pai da Ana Beatriz, atualmente com 13 anos, e da Helena, com 10 anos. Sou economista, formado

pela Universidade Federal de Viçosa, com mestrado em Economia Rural, também pela Universidade Federal de Viçosa e Especialização em Educação a Distância com habilitação em Tecnologias Educacionais pelo IFPR.

Tornei-me servidor do campus Rio Pomba no dia 29 de dezembro de 2008, ocasião da minha posse, e entrei em efetivo exercício em 12 de janeiro de 2009, exatamente no momento de transformação para Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Já em abril de 2009 passei a coordenar o curso Técnico em Vendas, e no final de 2009 também coordenei e implantei o Proeja FIC no Campus, um programa em parceria com 06 municípios da nossa região, promovendo a capacitação profissional de estudantes da EJA - Educação de Jovens e Adultos. Também, nesse mesmo ano comecei a atuar na batalha pela defesa dos interesses dos docentes no campus: o famoso caso DII-DIII, cuja luta travada juntamente com a força de todos os colegas do campus e dos Institutos de todo Brasil logrou-se exitosa em 2012.

Em 2010, assumi a coordenação do Curso de Administração e liderei todo o processo de reconhecimento do curso em 2011. Nesse mesmo tempo, comecei a atuar em várias instâncias colegiadas, seja como coordenador ou presidente, a saber: NDEs - Núcleo Docente Estruturante, Colegiados de Curso, Conselho de Campus e Conselho Superior, CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docentes do campus, SPPD - Subcomissão Permanente de Pessoal Docente e CEPH - Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos. Vale destacar que fui um dos membros que conduziu a criação do CEPH, um importante comitê que, na época de sua criação, era o único credenciado no âmbito dos Institutos Federais no estado de Minas Gerais. No contexto da CPPD e da SPPD atuei com o engajamento necessário diante das dificuldades iniciais para garantir o cumprimento da legislação em defesa da carreira EBTT, do funcionamento pleno e voluntário de servidores para o reconhecimento da importância desta subcomissão nos campi, garantindo assim, a devida tramitação dos processos que asseguravam a progressão na carreira. Também em 2011, coordenei um projeto de Extensão patrocinado pelo MEC, que ficou conhecido como Proext. Assim, em 2012 segui coordenando um Programa do Proext. Vale lembrar que ambos os projetos trouxeram recursos para o Campus, o que ajudou na melhoria da infraestrutura do Campus e do Departamento Acadêmico de Ciências Gerenciais - DACG. Também em 2012, participei da expansão do Ensino à Distância do campus, atuando na proposição e viabilização de dois cursos técnicos (Técnico em Gerência de Saúde e Técnico em Logística), tendo permanecido como coordenador do curso Técnico em Logística até 2018. Já em 2014, fui eleito para participar como representante docente titular do Conselho Superior. No ano seguinte, retornei à coordenação do curso de Administração, onde estive até julho de 2019. Em 2016, liderei a implantação do MBA em Gestão Empreendedora, o primeiro MBA do campus Rio Pomba e do IF Sudeste MG, cuja coordenação iniciei em 2017 e estou até o presente momento. Também em 2016 fui presidente da comissão de docentes que elaborou o regulamento do PID e RID, e desde 2016 atuo também como membro de diretoria do Sinasefe Rio Pomba. Em 2017, fui eleito para compor a SPA do Campus Rio Pomba e em 2018 eleito para ser presidente da CPA do IFSudeste MG, representação na qual estou até o momento. Em 2018 tornei-me novamente representante do Conselho Superior, agora como representante do Sinasefe.

Desde 2019 participo da comissão central que elabora o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - 2021-2025, atuando não somente nessa comissão, mas também nas subcomissões do Planejamento Estratégico, Gestão de Pessoas e Perfil Institucional.

Paralelo a todas essas atividades de gestão e participação do cotidiano do campus e do IF Sudeste MG, venho lecionando várias disciplinas em cursos de nível técnico, superior e na pós-graduação, tanto presencial quanto à distância, orientando trabalhos de conclusão de curso, estágios, iniciação científica, desenvolvimento de sistema, apostilas, materiais didáticos relacionados ao Ensino à distância e projetos de extensão, sendo que os mais recentes são os projetos de enfrentamento à pandemia do coronavírus na nossa região com o “Projeto Mãos Dadas” e o “Projeto de Extensão Educação e Cidadania: ação solidária de troca de orientação, arrecadação e distribuição de alimentos e insumos de proteção, prevenção e combate à pandemia da Covid-19”.

Essa longa trajetória ocupando várias funções e cargos em nossa instituição, me conduziu à candidatura a Diretor Geral do campus Rio Pomba com a ciência de que reúno os atributos necessários para o exercício dessa função no âmbito do serviço público, com o propósito de encarar os desafios de desenvolver uma gestão participativa e transparente.

Assim, diante do exposto, convido a comunidade para conhecer os pontos estruturantes dessa proposta em prol do *campus* Rio Pomba, construída coletivamente a partir da observação e de diálogos com colegas que apoiam e acreditam nessa proposta. Como forma de conversar com a comunidade, dividimos a proposta em 4 eixos iniciais, são eles: **Gestão; Ensino; Extensão e Relação com a comunidade; Pesquisa, Inovação e Pós Graduação** e, por fim, um texto especial com as propostas que conversam diretamente com os e as **Estudantes, Docentes e TAEs**.

GESTÃO

Diante da atual conjuntura do país, faz-se necessário uma gestão pautada no respeito e zelo pelos recursos públicos. Enquanto servidores, prestamos serviços para a comunidade e, no trato da administração pública, devemos atuar de forma exemplar na aplicação e gestão dos recursos disponibilizados, fazendo sua gestão de forma transparente, coerente e ética, e tendo como um dos princípios uma gestão compartilhada com os diversos segmentos da comunidade. Isso significa estender o diálogo e a participação, de forma ampla e menos burocrática, de maneira que a comunidade possa expressar suas necessidades e aspirações, de acordo com as políticas institucionais, diretivas e estratégicas.

Objetiva-se construir diretrizes que priorizem o planejamento institucional e a resolução de problemas em coletividade. A gestão pública é um universo de ações e vários processos, políticos e administrativos precisam de discussão.

É notório para nós que o fomento à participação comunitária nas ações deve ter início na Administração, com a responsabilidade de gerenciar os recursos financeiros, humanos e materiais, buscando sempre a excelência organizacional. É necessário criar condições adequadas de trabalho e mostrar a todos os segmentos (Estudantes, Docentes, Técnicos Administrativos e Terceirizados) o quanto são importantes para o desenvolvimento da instituição, com respeito às suas posições e pensamentos.

O IF Sudeste MG, Campus Rio Pomba, deve primar por adotar as boas Práticas de Gestão, que hoje se exigem tanto da Administração Pública. Essas boas práticas se refletem em um modelo de atuação que está em conformidade com as leis e regulamentos internos e/ou externos, e esse modelo de gestão, por sua vez, é conhecido pelo termo de *compliance*.

Dessa forma, tendo como objetivo uma administração democrática, participativa e transparente, apresentamos a seguir a proposta para a gestão:

Gestão Administrativa e Planejamento

A política de Gestão Administrativa, Estratégica e de Planejamento do Campus está ancorada na descentralização da administração, das decisões e das ações, vista como fundamental na elaboração e na execução da política educacional, que se realizam de forma coletiva e não hierarquizadas.

Os setores administrativos e acadêmicos possuem elevada importância no funcionamento do campus, sendo o Administrativo responsável por criar condições operacionais e estratégicas para que o Ensino, Pesquisa e Extensão executem suas ações da melhor forma possível. Para que isso aconteça da melhor maneira, é necessário Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar.

- Desenvolver visão sistêmica e integrada: a gestão é o órgão que planeja, implanta e controla as atividades administrativas que subsidiarão o planejamento e a execução de projetos e programas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.
- Conduzir a revisão e alteração do regimento interno do *campus*, do organograma institucional, garantindo a participação de servidores e estudantes.
- Construção coletiva e democrática, para a composição dos cargos diretivos e de coordenações, enfatizando a importância da função pública a ser desempenhada para a Instituição sem preponderar a pessoa sobre a função a ser exercida.
- Transparência total na movimentação e distribuição de vagas de professores e de técnicos que o campus receber ou ceder, estas serão informadas à comunidade quando de sua realização.
- Divulgar, periodicamente, à comunidade acadêmica os relatórios de execução orçamentária, financeira, patrimonial, ações de planejamento, de forma a dar transparência aos atos da gestão, como fomento a publicidade dos atos administrativos e institucionais.
- Dar transparência e publicidade aos documentos institucionais, tais como: pautas de reuniões, atas, contratos administrativos e outros documentos da gestão.
- Disponibilizar, periodicamente, no site institucional os documentos e formulários administrativos, facilitando o dia a dia dos usuários.
- Aperfeiçoar e melhorar a eficiência da comunicação (TV Web, maior divulgação do conhecimento de pesquisas, trabalhos de conclusão de curso, visitas técnicas etc.).
- Estabelecer que os Diretores Sistêmicos se reúnam com seus núcleos/segmentos, para acompanhamento das ações e desempenho.
- Promover e realizar reuniões periódicas do Diretor Geral com os Diretores Sistêmicos para acompanhamento das ações e desempenho.
- Mudar a relação dos chefes de departamento de ensino em relação às diretorias sistêmicas e direção geral, dando a eles um papel propositivo, colaborativo e não apenas burocrático em relação às atividades dos docentes e Taes em sua subordinação.
- Criar condições necessárias/adequadas para os servidores trabalharem em suas áreas de atuação.
- Motivar a comunidade acadêmica, como um todo, para que essa se sinta pertencente ao campus, fomentando trabalhos em equipe para uma gestão fortificada e coletiva.
- Promover um diagnóstico do ambiente e clima organizacional, a fim de identificar as potencialidades e fragilidades, ameaças e oportunidades para uma gestão eficiente e de desempenho.
- Melhorar as condições de trabalho dos servidores, com estudos e discussões coletivos, nas políticas de movimentação da força de trabalho institucional, respeitando a disponibilidade de pessoal e diversificação, com vistas ao equilíbrio de desenvolvimento organizacional;
- Ampliar as discussões acerca do programa de incentivo à capacitação e qualificação dos servidores.

- Fomentar a gestão por competências e habilidades;
- Priorizar que as atividades/funções administrativas sejam assumidas pelos servidores técnicos administrativos;
- Implantar o orçamento participativo colhendo as demandas de todos os segmentos, permitindo uma efetiva participação da comunidade e atendimento por objetivo e prioridade nas ações.
- Dar publicidade das atribuições inerentes a cada cargo em Direção (CDs) e funções gratificadas (FGs), por chefia/coordenação/direção.
- Possibilitar a criação de instrumentos para a avaliação semestral dos Diretores do Campus;
- Otimizar os processos administrativos do campus, seguindo todos os meios legais e buscando uma administração mais profissional, empreendedora, autônoma, descentralizada e dinâmica.
- Promover melhor gestão patrimonial dos bens de consumo, móveis, imóveis e intangíveis do campus, realizando o devido controle na forma que determina as normas com a utilização das tecnologias disponíveis.
- Promover melhor gestão, registro e controle nos produtos produzidos internamente no campus e que são alienados (vendidos) pelo Campus.
- Fomentar a criação e divulgação de Manuais Técnicos e Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para facilitar e padronizar a execução das atividades administrativas e de ensino.
- Aprimorar os fluxos e forma de prestação de contas de viagens de servidores e gestores, garantindo o bom uso dos recursos públicos para atender necessariamente as atividades do campus e mantendo transparência nas atuações dos servidores.
- Otimizar o processo de Planejamento/Compras do campus, desenvolvendo um trabalho em conjunto entre o setor de licitação e os requisitantes no que se refere às especificações técnicas dos itens e orçamentos para a aquisição de bens e serviços. Discutir também um novo fluxo para esse processo em conjunto com os diversos setores envolvidos da DAP e os responsáveis pelos centros de custos nos diversos setores/departamentos.
- Promover a ampliação de alianças estratégicas com instituições públicas e privadas, a fim de se realizar projetos conjuntos que tragam benefícios a nossa comunidade acadêmica.
- Fomentar captação e gerenciamento dos recursos oriundos de Emendas Parlamentares, a fim de ampliar o orçamento do campus Rio Pomba.

Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas precisa ser moderna, informativa, esclarecedora, acolhedora e solidária.

- Investir numa política permanente de comunicação e informação de forma a aproximar os servidores entre si e dos serviços oferecidos pela instituição. Propor um manual do servidor, com o apoio da reitoria, deixando claro todos os seus direitos, funções e responsabilidades.
- Investir na produção, publicação e divulgação de material informativo sobre legislação, assistência médica, cartilha de direitos e deveres do servidor público, normas que regem a atividade e função pública, mapa das dependências e benfeitorias e de serviços oferecidos no campus.
- Criar um programa de acolhimento para os novos servidores, bem como um programa destinado à assistência e preparação para a aposentadoria dos servidores. Além do mais, promover de forma integrada as comemorações para o dia do servidor público.
- Existem demandas diversas - progressão, capacitação, afastamentos, promoção, férias, etc. que estão pulverizadas em comissões autônomas, porém dissociadas de uma política de gestão de pessoas e apenas voltadas para o desempenho dos serviços burocráticos. O papel das várias comissões permanentes ou temporárias como a SPPD, SCIS, Comissão de ética, ouvidoria, dentre outras, precisam ser valorizadas e ganhar mais visibilidade. É preciso avaliar aquelas comissões com tarefas mais demandantes e garantir infraestrutura adequada e priorizar suas demandas específicas. Criar um ponto de referência para o funcionamento dessas comissões e, assim, divulgar o funcionamento e o andamento das atividades.
- Implementar avaliação periódica das condições de trabalho dos servidores nos setores do *campus* e promover campanhas informativas sobre temas que melhorem a qualidade do ambiente e da saúde dos servidores e minimizem as ausências por afastamentos.
- Desenvolver um plano de capacitação e qualificação permanente dos servidores e fomentar sua execução.
- Implementar a realização de cursos para utilização dos sistemas, tais como Sipac, Sigaa, Sigrh, etc.
- Regulamentar a participação custeada pelo campus em curso de capacitação e eventos.
- Incentivar a capacitação, preferencialmente *in company*, com o objetivo de otimizar os recursos do campus.
- Incentivar a capacitação do servidor na sua área de atuação.
- Ficar à disposição para discutir a implementação das seis horas dos técnicos administrativos de maneira ampla, nos casos em que a legislação e atividade permitir.
- Ficar à disposição para discutir a implementação do *Home Office*, nos casos em que a legislação e atividade permitir.

Desenvolvimento Institucional

Entendemos que é necessário a elaboração de um plano estratégico institucional do campus para ajustamos ao planejamento estratégico que virá no PDI 2021-2025 em discussão já no âmbito IFSudeste MG, com ampla participação da comunidade acadêmica e definição de marco lógico com definição de prioridades, prazos, metas e etapas para que o Campus Rio Pomba seja protagonista na contribuição para o cumprimento de nossa missão e visão.

Desenvolver junto com as outras diretorias sistêmicas, Gerência do noturno, com a prefeitura do Campus e chefes de departamento que oferecem atividades no noturno, ações que possam dar apoio às atividades do Noturno para que as mesmas possam ser articuladas e planejadas de forma efetiva.

Olhar a Gerência de Tecnologia de Informação - GTI como um setor estratégico, mais participativo principalmente no crescimento/expansão do campus. Devemos ouvi-los para que possamos saber das reais necessidades e definir estratégias de uso dos recursos de informática para garantir o melhor desempenho do Instituto.

A GTI tem um importante papel no planejamento da infraestrutura de dados/voz do campus, assim como da rede, e em sincronia com a Prefeitura do Campus buscará sempre minimizar os problemas relativos a essas infraestruturas para as obras e projetos. Com diagnósticos prévios e avaliação da estrutura, a fim de que os possíveis problemas possam ser tratados de forma preventiva.

- Discutir a integração dos diversos sistemas, que não se comunicam entre si.
- Implementar o plano de gestão de logística sustentável que são ferramentas de planejamento que permitem aos órgãos ou entidades estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública, em atendimento à lei em vigor. Além disso, proporcionar maior autonomia para a área de tecnologia da informação e garantir a sua expansão para o *campus* de forma eficiente, ágil e segura.
- Propõe-se uma verdadeira valorização do Setor de Comunicação no *campus*. O setor de comunicação é fundamental na disseminação das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão e precisa ganhar relevância e estrutura adequada, além de autonomia editorial. Aportar investimentos de forma a se criar um canal de diálogo permanente com a comunidade. Devemos discutir com os profissionais do setor, uma política de Comunicação que vise a consolidação de algumas ações já implementadas, mas que vislumbre outras. É imprescindível que se consolide a TV e Rádio Web *Campus* Rio Pomba, como vetor de divulgação de eventos, competições esportivas estudantis, pesquisas, e campanhas de inclusão social e solidariedade, além de propiciar a descoberta de

talentos internos e da comunidade local. E sem sombra de dúvidas, valorizar e fomentar as produções e a participação de servidores e estudantes nas ações de comunicação.

Assistência Estudantil

Compromisso com a comunidade acadêmica, para discutir os principais temas envolvendo o apoio estudantil, socioeconômico e psicopedagógico, e, desse diálogo, extrair as diretrizes que irão nortear as políticas de acolhimento e permanência do corpo discente na Instituição. Estarão em pauta desde o significado de apoio universal, os critérios para se aferir a vulnerabilidade, novas iniciativas relacionadas ao apoio psicopedagógico, passando por aspectos mais específicos dos Programas de Assistência Estudantil do Governo Federal, com destaque para o mais recente, o Programa Bolsa Permanência; bem como os caminhos para ampliação dos canais de comunicação entre estudantes (as) e o Apoio Estudantil do *campus*.

- Garantir a efetiva aplicação da verba estudantil a partir de critérios técnicos;
- Fortalecer o setor de Assistência Estudantil;
- Estabelecer canal de diálogo com a comunidade para dirimir questões relativas ao alojamento;
- Redefinição da política de distribuição de vagas para a moradia estudantil;
- Sistemas de ofertas de bolsas em diferentes modalidades (esporte, atividade, pesquisa, extensão, monitoria).
- Criação de mecanismos para acompanhamento permanente dos estudantes com dificuldades/limitações diversas.
- Avaliação e acompanhamento junto a Reitoria para subsidiar a reabertura e funcionamento do alojamento estudantil, frente aos desafios do atual momento.
- Apoiar os órgãos de representação estudantil (Grêmios Estudantis, Centros Acadêmicos e Diretório Acadêmico).
- Apoiar o desenvolvimento das empresas júnior

Ações Afirmativas

- Incentivar a formação de um grupo de trabalho que possa discutir constantemente sobre proposições relativas à luta do público LGBTQI+, indígenas, quilombolas, negros e mulheres, visando melhorar a participação dessas pessoas em ações dentro do campus Rio pomba
- Propor a criação de eventos, oficinas e palestras que abordem sobre as ações afirmativas, proporcionando o conhecimento desse tema a todos os estudantes e criando assim uma cultura de respeito à diversidade.
- Buscar sempre o comprometimento com questões referentes aos direitos humanos, objetivando superar as desigualdades dentro do campus, seja entre estudantes ou servidores.

- Prezar pela diversidade entre os cargos de confiança dentro do campus, para que, mulheres, indígenas, negros, quilombolas, LGBTQI+ possam ter representatividade em vários setores, o que corrobora na melhoria da cultura institucional.

Ações Inclusivas

- Buscar maneiras de incentivar a acessibilidade no campus Rio Pomba, para que desta forma todas as pessoas possam ter condições de autonomia com a devida segurança, visando um campus cada vez mais inclusivo.
- Promover continuamente conversas sobre questões relativas à educação inclusiva, onde possam ser ouvidas todas as pessoas envolvidas nesse processo como: docentes, taes, gestores e estudantes.
- Incentivar a capacitação continuada de todos os servidores em temas relativos à educação inclusiva, para que nosso campus busque sempre melhorar o atendimento ao público-alvo da educação inclusiva.
- Fomentar a disseminação da Língua Brasileira de Sinais e do Código Braille no campus Rio Pomba. Assim estaremos incentivando o respeito à cultura surda e difundindo o uso do Braille.
- Ampliar a discussão com os servidores da área de inclusão do campus quando forem decididos assuntos alusivos ao tema para que todas as tomadas de decisões que envolvam o público da educação inclusiva passem pelo parecer dos profissionais da área.
- Planejar continuamente, juntamente ao NAI, estratégias que visem melhorar o atendimento ao público-alvo da educação inclusiva. Desta forma buscaremos sempre oferecer condições de êxito no processo educativo com a devida equidade.
- Buscar estratégias de planejamento da contratação de profissionais da inclusão de uma maneira que o público da educação inclusiva não fique sem o devido apoio durante sua trajetória acadêmica no campus, objetivando assim um ensino efetivamente inclusivo.
- Garantir que as normativas legais referentes ao ensino ao público da educação inclusiva seja cumprido, tanto nas questões relativas à contratação de profissionais (docentes em Libras, tradutores e intérpretes em Libras, professores de apoio, revisores de texto braille) quanto nos direitos assegurados que dizem respeito ao processo educativo.

Infraestrutura

Consolidar as obras já planejadas e em fase de execução e buscar os recursos necessários para apoiar as iniciativas já propostas no plano diretor de infraestrutura que está na proposta do PDI 2021-2025 de forma que o mesmo possa executado até 2024, para que o mesmos não só fiquem no projeto, uma vez que o planejado no plano diretor vai até o ano de 2027. Fazem parte do plano diretor de infraestrutura:

- obra de construção do prédio de salas de aula;
- obra de reestruturação da rede elétrica de distribuição em média/baixa tensão e da rede de dados do campus rio pomba;
- projeto de reforma e adequação do prédio do refeitório e salão nobre às normas de acessibilidade e prevenção e combate a incêndio;
- projeto de reforma e adequação do prédio central às normas de acessibilidade e prevenção e combate a incêndio;
- projeto de reforma e adequação das quadras cobertas às normas de acessibilidade e prevenção e combate a incêndio;
- projeto de reforma e adequação do prédio administrativo às normas de acessibilidade e prevenção e combate a incêndio;
- obra de urbanização e adequação da área externa do campus rio pomba às normas de acessibilidade;
- projeto de reforma e adequação do setor de laticínios às normas de acessibilidade e prevenção e combate a incêndio;

Em relação às obras de pequeno porte, que as mesmas possam ser prioritariamente mais planejadas e que as mesmas sejam mais preventivas do que reativas.

Sustentabilidade

- Elaborar um estudo de viabilização e adequação ambiental do *campus* a fim de discutir a política de tratamento de dejetos, efluentes, do *campus*. Evidenciar e intensificar os trabalhos de coleta seletiva de lixo e reciclagem interna, tratamento de efluentes, campanhas contra desperdício, dentre outros.
- Propor a Criação do Programa “*Campus Verde: Um Ambiente Sustentável*”, nos moldes já implantado no IFRN. O programa tem como base política a responsabilidade social e o uso racional dos recursos naturais e tem se tornado um caso de sucesso no IFRN. Alguns projetos e ações podem ser estruturadas como o Projeto Adote uma Árvore, onde estudantes e servidores plantam árvores e cuidam da mesma. Ações como diminuição do uso de papel; a adoção do uso de canecas,

diminuição do uso de copos descartáveis; reciclagem de óleo para fabricação de sabão; instalação de placas fotovoltaicas e a construção de reservatórios para captação de água da chuva. Nesse sentido, promover estudo de viabilidade para implantação no *campus* do sistema de compensação de energia regulamentado pela Resolução Normativa 482/2012 da ANEEL. Conforme a REN 482/2012, um consumidor de energia elétrica que instale pequenos geradores em sua casa, condomínio ou empresa (como, por exemplo, painéis solares fotovoltaicos e pequenas turbinas eólicas) pode utilizar a energia gerada para abater o consumo de energia elétrica da unidade.

Ensino

Em relação ao ensino, o foco é a busca pela excelência da qualidade de todos os cursos do campus, com compromisso com a responsabilidade social e com o desenvolvimento integral do cidadão.

- Ter como meta a melhoria contínua da qualidade do ensino de forma integral e integrada, por meio da diversificação de práticas e projetos de ensino no intuito de reforçar o sentimento de pertencimento dos estudantes com o Campus.
- apoiar e implementar a ampliação da oferta de cursos, desde que observada a legislação vigente, a demanda regional, além dos recursos humanos, infraestrutura e material de apoio disponíveis;
- incentivar e apoiar a atualização periódica dos projetos pedagógicos de cursos, adequando-os em relação às práticas pedagógicas e demandas da sociedade;
- incentivar a prática de atividades complementares (projetos individuais e coletivos, atividades artísticas, culturais e esportivas, dentre outras), que promovam a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando contribuir com a formação e permanência dos discente no campus.
- propor políticas de qualificação e capacitação dos servidores nas diversas áreas do ensino (gestão acadêmica, bibliotecas, registro acadêmico, educação inclusiva, educação de jovens e adultos e educação a distância, dentre outros);
- promover a reestruturação da biblioteca para atendimento adequado aos cursos ofertados e à sociedade, em relação a atualização periódica do acervo bibliográfico, inclusive por meio digital, aquisição de equipamentos, recursos humanos e oferta de serviços;
- promover a realização de eventos para discussão das questões didático-pedagógicas, seguida de ações concretas, que permitam a melhoria da qualidade do ensino;
- ampliar o uso de novas tecnologias de informação no processo educativo, que favoreçam o ensino-aprendizagem;
- incentivar a inovação em experiências curriculares e a interdisciplinaridade nas práticas didático-pedagógicas, inclusive com compartilhamento das experiências exitosas entre os docentes;
- incentivar a produção de livros e outros materiais didáticos;
- incentivar e apoiar a participação de servidores e estudantes do campus em editais e programas que tenham relação com o ensino (programas/grupos tutoriais, grupos de estudo, dentre outros) e criar programas específicos de apoio a projetos que valorizem práticas e inovações pedagógicas, que visem a permanência do discente, a melhoria da qualidade dos cursos e do processo de ensino-aprendizagem;

- Implementar o programa de “MÃOS DADAS COM O CONHECIMENTO”, pautado no ensino colaborativo, o programa organizará o estudo em pequenos grupos de estudantes, duplas ou trios, orientados e supervisionados pelos tradicionais estudantes monitores e por uma equipe pedagógica exclusiva.
- Implementação de PROJETOS INSTITUCIONAIS. A partir de consultas públicas à comunidade acadêmica e à comunidade externa da microrregião de abrangência do campus, a gestão proporá, com a colaboração de seu corpo de servidores e estudantes, projetos de interesse institucional que poderão ter ações simultâneas em ensino, pesquisa e extensão. Os objetivos de tais projetos serão variados, por exemplo, resgatar e desenvolver áreas e setores abandonados ou desativados do campus; recuperar e/ou melhorar equipamentos, etc. - em projetos internos, estabelecer parcerias com prefeituras para oferecermos cursos de formação continuada aos servidores municipais, estabelecer parcerias com empresas ou associações de moradores ou produtores para buscar soluções em problemas específicos, etc. - projetos externos. O objetivo principal dessa ação é integrar nossos estudantes em todos estes projetos, fazendo deles a grande força motriz de cooperação e consolidando assim o ENSINO PAUTADO NA PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA.
- consolidar os programas de monitoria e implementar os programas de tutoria no campus (para disciplinas com maior índice de reprovação), visando à redução das taxas de evasão e retenção, de modo a ampliar o protagonismo discente e assim fortalecer o processo de aprendizagem.
- realizar junto aos departamentos estudos para a compatibilização da carga horária docente na área de ensino com a atuação em pesquisa e extensão e atividades administrativas;
- incentivar a capacitação de servidores para atuação em Educação a Distância, objetivando estruturar equipes com domínio das metodologias e técnicas de EAD;
- discutir e apoiar a implantação de unidades curriculares na modalidade a distância nos cursos presenciais, aproveitando o aprendizado adquirido com o ensino remoto, de acordo com a legislação vigente e recursos disponíveis;
- apoiar a ampliação da oferta de cursos à distância permitindo maior acesso à educação aos impossibilitados de ingressar e permanecer em cursos presenciais;
- promover a igualdade no acesso e na permanência na perspectiva da inclusão social;
- apoiar efetivamente o trabalho do NAI a fim de garantir a participação inclusiva de todos nos assuntos referentes ao campus e à comunidade acadêmica;
- implantar ações para garantir o acesso, a permanência e a conclusão exitosa dos estudantes, evitando os casos de repetência e evasão, decorrentes de problemas sociais, psicológicos e de aprendizagem.

EXTENSÃO E RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

Promover o estreitamento de relações e parcerias com escolas estaduais e municipais por meio de programas de extensão, para que estudantes, professores e TAEs do IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba possam vivenciar e compartilhar experiências em ambientes escolares regionais. Dessa forma, estabeleceremos um mecanismo permanente de fluxo de estudantes e profissionais entre as escolas parceiras e o Instituto, ampliando o conhecimento da comunidade sobre o trabalho desenvolvido pelo IF Sudeste MG e estreitando os laços de cooperação mútua entre as partes.

Estabelecer contato direto entre o *campus* e as Escolas Famílias Agrícolas (EFA) e Assentamentos Rurais por meio de programa de extensão voltado para o envolvimento e acompanhamento da relação comunidade/família/*campus* e permitir intercâmbios que favoreçam o ensino, a prática e a extensão de conhecimentos de nossa infraestrutura e de nossa *expertise* sobre os mais variados temas. A criação de um calendário permanente para o fortalecimento desses contatos pode se dar por meio de promoção de eventos, cursos presenciais ou a distância, dias de visitaçã, *lives*, feiras de talentos e oportunidades.

Aperfeiçoar os canais de comunicação do Instituto com prefeituras (e suas repartições internas), instituições privadas e pertencentes ao terceiro setor, visando a integração de estudantes, TAEs e professores do IF Sudeste MG em projetos e programas colaborativos, como aqueles relacionados à oferta de estágios, aperfeiçoamento de mão-de-obra e promoção de assistência técnica especializada.

Criação de editais para implantação de **programas de extensão** que agreguem projetos de extensão permanentes, com as mesmas regras dos editais universais. A ideia é fortalecer projetos de extensão que já são realizados todos os anos no campus em torno de uma mesma área temática. Isso inclui também a busca pela ampliação do período de bolsas de extensão para 12 meses. A seguir apresenta-se uma proposta inicial dessa estrutura que estará aberta a inserção de projetos de todos departamentos:

- Programa de Fortalecimento da Cultura (Ex.: Baque do Vale, Coral, Banda);
- Programa de Fortalecimento do Esporte, Lazer e Saúde (Ex.: Projetos de extensão da Educação Física; Projetos de extensão relacionados à saúde);
- Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar e Ambiente (Ex.: Núcleo de Estudos em Agroecologia; Aquisição de alimentos da Agricultura Familiar para o Refeitório; Outros projetos de Extensão do DAAA e DZOO);
- Programa de Fortalecimento do Trabalho (Ex.: Projetos de extensão do DACG; Projetos de extensão do DCTA; Projetos de Extensão do DACC);
- Programa de Fortalecimento dos Direitos Humanos e Justiça (Ex.: Projetos de extensão do Núcleo de Direito do DACG).

Estruturar e informatizar o Setor de Estágio, de forma a facilitar a composição de um banco de dados que seja acessível a todos os servidores e estudantes do *campus* e que contribua para a complementação da formação técnica e tecnológica dos estudantes. Neste sentido, destacamos o aprimoramento da articulação entre o Setor de Estágio e as coordenações de curso, para que os procedimentos necessários à regularização, realização, acompanhamento e aprovação dos estágios supervisionados transcorra de maneira adequada.

Contribuir para a continuidade das atividades extensionistas buscando, por meio do diálogo com a Reitoria, a oferta de bolsas do Programa Institucional de Apoio à Extensão por até 12 meses e o lançamento do Edital PIAEX no final do ano anterior àquele em que os projetos serão desenvolvidos. Esta medida possibilitará que as atividades de extensão sejam apoiadas desde o início do período letivo e, em alguns casos específicos, que sejam mantidas também durante as férias escolares (quando o coordenador do projeto propor a manutenção das atividades extensionistas durante esse período).

Sabe-se que muitas ações que o sistema tem exigido e gerado grande desgaste dos usuários, desta forma pretende-se elaborar um plano de atuação para melhorar os procedimentos exigidos pelo sistema, e o que estiver dentro das possibilidades do *campus* serão implementadas de imediato, e as que estiverem a nível de reitoria será levado a mesma com o intuito de se ter a melhoria tão pretendida. Desta forma pretende-se fornecer apoio técnico para a informatização dos procedimentos desenvolvidos pela Diretoria de Extensão, de forma a otimizar, por exemplo, a emissão de certificados e o cadastro, acompanhamento e finalização de projetos de extensão pelos coordenadores. Com esta informatização, visamos também conceder maior transparência e divulgação das ações extensionistas, favorecendo a interação entre o *campus* e a comunidade externa.

Divulgação contínua dos nossos cursos e atividades de Extensão. Melhor uso da infraestrutura do *campus* para receber palestrantes e convidados dos eventos.

EMPREENDEDORISMO

Transformar nosso *Campus* em um ***Campus Empreendedor***, cujo objetivo de fomentar e disseminar a cultura empreendedora entre os estudantes e comunidade, promovendo Ciclo de palestras e workshops (no mínimo de três em três meses);

Apoiar ideias como o Laboratório de ideação - *IF MAKER*;

Promover aproximação junto ao SEBRAE para inserção do *Campus* no calendário de eventos como, *PROSPECT DAY, STARTUP DAY, STARTUP WEEKEND, DESAFIOS DE STARTUP*;

Promover a Feira de empreendedorismo - Feira de exposição de negócios inovadores desenvolvidos em sala de aula, sendo um evento aberto a todos os cursos e a comunidade.

Consolidar convênios com empresas da região para desenvolvimento de soluções para problemas inerentes a seus negócios ou mercados que atuam. Tal ação poderia envolver estudantes de quase todas as graduações do Campus.

Promover estudo de viabilidade para criação de um "CENTRO DE EMPREENDEDORISMO".

ESPORTE, CULTURA E LAZER

Estimular e favorecer a participação dos estudantes nos projetos extensionistas na área de Esporte, Cultura e Lazer a partir da organização de um quadro de horários institucional que contemple, além das atividades de ensino, os horários reservados à participação estudantil em projetos de extensão na área de esporte, arte e cultura. Essa reformulação de horários busca também viabilizar a curricularização da extensão regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018.

Institucionalizar coletivos artísticos e culturais tradicionais do Campus Rio Pomba como grupos permanentes, de forma que não seja necessária a concorrência periódica desses projetos em programas de apoio à extensão, garantindo assim a previsibilidade das ações extensionistas na instituição.

Apoiar a participação de TAEs nos projetos de extensão (inclusive aqueles realizados em concomitância com seu horário de trabalho), estabelecendo-se uma carga horária específica para esta finalidade sem a necessidade de compensação de horário no setor de origem, desde que comprovada a participação presencial do servidor nos horários das atividades do projeto pelo coordenador responsável.

Criar a *Semana da Arte e Cultura*, como um espaço para a apresentação artística de estudantes, servidores e funcionários do campus Rio Pomba, em concertos, exposições, shows e saraus abertos ao público em geral, que englobem as mais diversas modalidades artístico-culturais (música, dança, poesia, teatro, artes visuais, culinária, entre outras).

Realizar o levantamento de atividades culturais promovidas pelos municípios e instituições próximas, com o objetivo de criar um calendário regional da cultura (em suas mais variadas expressões), de forma a divulgar esses eventos e oportunizar a participação da comunidade acadêmica.

Incentivar o desenvolvimento de projetos de extensão na área de esporte, cultura e lazer durante todo o período de vigência do Ensino Remoto Emergencial, como forma de integrar a comunidade acadêmica e levar saúde, cultura e entretenimento aos lares durante o período de isolamento social.

PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Elaborar e consolidar um mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural da cidade de Rio Pomba e região, para a consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais.

Estabelecer canais de diálogo com os departamentos para viabilizar planos de trabalho e estabelecer interlocução entre a produção acadêmica e as demandas sociais e peculiaridades regionais, desenvolvendo a educação como um processo educativo e investigativo.

Fortalecer os programas de iniciação científica e promover a interdisciplinaridade entre os trabalhos realizados nos diferentes departamentos, visando uma interligação entre projetos afins. Assim, potencializam-se as pesquisas realizadas no âmbito do *campus* Rio Pomba a partir de sua conexão e estendendo seus benefícios à comunidade.

Incentivar e promover a iniciação científica Jr, propiciando ao aluno a inserção no mundo da pesquisa, despertando sua vocação científica e seus potenciais talentos. A inserção destes jovens talentos nos ambientes formais de pesquisa possibilita a construção de estratégias didáticas para educação e inclusão social de jovens, sendo também uma ferramenta ao combate à evasão escolar.

Assegurar infraestrutura necessária ao Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITTEC) e incentivar de modo a garantir eficiência nas atividades desenvolvidas.

Implementar os Programas Jovens Mestres e Jovens Doutores, de modo a consolidar a verticalização do ensino no Campus, assegurando a formação e qualificação com vistas na atuação profissional nos múltiplos setores da economia.

Incentivar a criação e consolidação de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*", buscando a formação de especialistas nos diversos eixos tecnológicos do conhecimento, como também, estabelecer bases sólidas em educação, ciência e tecnologia. Sendo assim, permite um atendimento em diferentes setores da economia com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Incentivar a ampliação da produção científica e estimular a publicação de trabalhos por docentes, estudantes e Técnicos Administrativos em Educação em revistas científicas indexadas, contribuindo para o fortalecimento da rede federal com a divulgação do desenvolvimento científico e tecnológico

Fortalecer o Simpósio de Ciência, Inovação & Tecnologia, por meio da divulgação dos trabalhos de iniciação científica, como a produção do conhecimento científico (ensino-pesquisa-extensão) de acordo com cada processo investigativo.

Incentivar e divulgar a importância da pesquisa básica e aplicada na comunidade acadêmica, promovendo o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, expandindo seus benefícios à comunidade local e regional.

Dialogar permanentemente com os departamentos e setores do campus sobre as diretrizes e políticas para a pesquisa, visando aprimorar a distribuição das bolsas com o objetivo em almejar a produtividade acadêmica e fortalecimento do arranjo produtivo local;

Incentivar as parcerias público-privadas de modo a captar mais recursos de pesquisa para o campus de acordo com o interesse da instituição;

Incentivar a criação de projetos de pesquisa interdisciplinares na área de ciências sustentáveis, utilizando, se necessário, recursos do Campus Rio Pomba;

Dialogar e propor à PROPI novas parcerias para qualificação dos servidores;

Dialogar com o CGAE para a inclusão dos estudantes da pós na nos programas de assistência ao estudante.

ESTUDANTES

- Ampliar o programa de monitoria, tanto em termos quantitativos (número de bolsas), quanto qualitativos (modalidades), para que assim os nossos estudantes tenham mais condições de permanência no nosso campus.
- Discutir a ampliação do Programa de Assistência Estudantil, por meio de concessões de mais bolsas e de mais ofertas de modalidade de atendimento.
- Incentivar, dar suporte e acompanhar a informatização do processo de assistência estudantil.
- incentivar a participação dos estudantes em programas de mobilidade estudantil nacional e internacional;
- Buscar soluções, junto com o Departamento de Assistência ao Educando, para ampliar o acesso dos estudantes ao atendimento social e psicológico no campus.
- Consolidar, reconhecer e respeitar as representações estudantis no campus, para assim dar voz às demandas dos estudantes no campus Rio Pomba
- Buscar a implantação de moradia estudantil feminina no campus.
- Buscar a implementação de uma política de ações afirmativas na moradia estudantil, oferecendo possibilidades para que o público feminino, LGBT+ e os deficientes possam ter acesso e terem suas peculiaridades respeitadas
- Promover continuamente eventos que promovam o respeito e a conscientização à diversidade, para que assim todos os estudantes se sintam incluídos no campus.
- Buscar formas de melhoria da recepção dos novos estudantes. Nosso objetivo é que os estudantes já comecem a se envolver e conhecer o campus desde o início de sua vida acadêmica.
- Garantir que os estudantes público-alvo da educação inclusiva tenham suas peculiaridades educacionais respeitadas durante o processo educativo.
- Aumentar as oportunidades (vagas) de participação para os estudantes do campus em projetos com a implementação dos PROJETOS INSTITUCIONAIS, contribuindo de forma prática e efetiva com sua formação técnica e aprendizagem significativa.
- Fomentar o envolvimento dos estudantes no programa de “Mãos dadas com o conhecimento”, a fim de suprimir dificuldades de aprendizagem, diminuir a evasão e consolidar a prática do estudo e do trabalho colaborativo, virtudes imprescindíveis para futuros profissionais aptos e competitivos para o atual mercado de trabalho.
- Dar **“voz e ouvir”** os estudantes do campus, fomentado junto ao segmento discente a formação e consolidação das representações estudantis e implementando um calendário de reuniões entre a gestão do campus e os respectivos representantes: grêmio, DCE, representantes de turmas e dos conselhos acadêmicos (CA's).

- Incentivo às equipes esportivas já existentes e o fomento ao treino dos estudantes para a criação de novas equipes em modalidades ainda não disputadas pelo campus Rio Pomba.
- Estruturação dos setores do campus para atender aos estudantes do **turno noturno**, ofertando a estes todos os serviços disponíveis para os estudantes dos cursos diurnos.

DOCENTES

- Oferecer cursos voltados para as temáticas (o papel da nossa Rede Federal de Ensino e a importância da carreira EBTT) visando consolidar entre os docentes o sentimento de pertencimento a uma categoria de trabalhadores da educação e a importância de sua atuação coletiva.
- Fomentar a oferta de capacitação em áreas específicas, por meio de cursos de curta duração, eventos, congressos e oficinas, a fim de dinamizar a prática docente.
- Promover atividades e eventos visando uma interação maior entre os docentes e os técnicos-administrativos em educação.
- Valorizar as competências dos profissionais do nosso Campus na oferta de cursos e atividades de formação para viabilizar a troca de experiências mais próximas à realidade de cada departamento e setores.
- Criar estratégias para uma constante interlocução da gestão (diretores sistêmicos, chefes de departamentos e coordenadores) com os docentes, de forma a favorecer o diálogo, a troca de experiências e, assim, dar maior legitimidade e representatividade à tomada de decisões no Campus.
- Valorizar a atuação docente nos órgãos colegiados e junto à gestão institucional, para proporcionar um diálogo mais representativo e em sintonia com os anseios dos professores.
- Promover a discussão sobre a projeção de carga horária no campus e criar critérios objetivos para dar transparência às decisões relativas às novas vagas e à movimentação docente.
- Participar efetivamente do processo de revisão e adequação do PID/RID para tornar esse mecanismo institucional mais eficaz e mais representativo das diferentes atividades desempenhadas pelos docentes.
- Fomentar as discussões destinadas ao aprimoramento do processo de avaliação docente para progressão/promoção, buscando um formato que adeque às especificidades das diversas áreas do conhecimento;
- Manter um canal de diálogo aberto com a representação sindical a fim de promover a defesa do interesse coletivo da categoria.
- Promover continuamente para os docentes capacitações acerca das ferramentas tecnológicas utilizadas no Campus.
- Desenvolver ações periódicas de Programas de Qualidade de Vida no trabalho para os servidores (projetos artísticos, ações de saúde, grupos de apoio, torneios esportivos, dentre outros), com um calendário prévio de ações; (isso aqui sugiro na gestão)

- Possibilitar a criação de trilhas de conhecimento e/ou cartilhas sobre normas e sistemas, a fim de favorecer o conhecimento dos servidores sobre a legislação institucional, o serviço público e os sistemas adotados pela instituição; (isso aqui sugiro na gestão)
- Buscar desenvolver ações periódicas de Programas de Qualidade de Vida no trabalho para os servidores (projetos artísticos, ações de saúde, grupos de apoio, torneios esportivos, dentre outros), com um calendário prévio de ações.

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

- Apoiar as discussões destinadas ao aprimoramento do processo de avaliação TAE para progressão, buscando um formato que adeque às especificidades das diversas áreas de atuação;
- Possibilitar a ampla defesa dos interesses dos servidores em todas as situações possíveis, respeitados os critérios de licitude;
- Priorizar que as atividades/funções administrativas sejam assumidas pelos servidores técnicos administrativos;
- Promover continuamente capacitações acerca das ferramentas tecnológicas utilizadas no Campus;
- Possibilitar a criação de trilhas de conhecimento e/ou edição de cartilhas sobre normas, e sistemas como para possibilitar aos servidores conhecimento sobre a legislação institucional, o serviço público e os sistemas adotados pela instituição;
- Incentivo à qualificação: estratégias de gestão para apoio a qualificação dos TAEs, inclusive no estabelecimento de convênios com Mestrados e Doutorados interinstitucionais;
- Estabelecer um plano de capacitação que contemple com isonomia a participação entre os servidores nas áreas de interesse da administração.
- Apoio a jornada de 30 horas para os TAEs, assumindo o compromisso de buscar junto a Reitoria pela garantia deste direito.
- Apoio ao regime de *Home Office* para as atividades que puderem ter sua execução realizada de forma remota.
- Estabelecer um plano de rodízio de atividades, de maneira que na ausência de um servidor as atividades não fiquem prejudicadas e nem o servidor possa ficar impedido de se ausentar, como por exemplo, para capacitações.
- Despertar no corpo de servidores do Campus a vocação científica, incentivando os potenciais talentos por meio da participação em projetos de pesquisa, ensino e de extensão com a finalidade valorizar a participação dos mesmos nesses projetos, (inclusive aqueles realizados em concomitância com seu horário de trabalho), estabelecendo-se uma carga horária específica para esta finalidade sem a necessidade de compensação de horário no setor de origem, desde que comprovada a participação presencial do servidor e os horários das atividades do projeto pelo coordenador responsável.